



OUTUBRO ROSA Cuide-se!

Sindipetro RJ Filiado à **FNP**
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

21 3034-7300
21 99700-2564
sindipetro.org.br
contato@sindipetro.org.br
ACESSE NOSSAS MÍDIAS

ANO 7 - Número 360 - 17 de outubro de 2024



PLR 2024: Sem avanços, discriminatória e sem incluir subsidiárias, não dá!

Na tarde de quinta-feira (15/10), a Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) se reuniu com o RH da Petrobrás para tratar da primeira proposta de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) para o ano de 2024



A holding manteve as limitações do último acordo de PLR, com a relação piso X teto chegando à diferença superior a quatro vezes.

Assim sendo, o valor mínimo da PLR ficaria limitado a seis remunerações ou até R\$45 mil no piso (o que for menor); e o teto do pagamento fica mantido em até três remunerações, podendo chegar a R\$180 mil.

Essa proposta discrepante foge da bandeira histórica defendida pela FNP, que é o pagamento máximo (6,25% do lucro líquido ou 25% dos dividendos distribuídos aos acionistas) e igual para todos os trabalhadores.

Outra novidade foi que a Petrobrás também propôs a vigência de dois anos para este novo acordo de PLR (2024-2025).

Em resumo foi uma proposta bem rebaixada, bem abaixo da expectativa, que não contempla os anseios da categoria e tampouco valoriza o trabalho que os empregados e empregadas vêm desenvolvendo ao longo dos anos, que tem resultado em alta produtividade para a Petrobrás.

Mais um ponto decepcionante da rodada de negociação foi que as empresas subsidiárias PBIO e TBG não apresentaram propostas de PLR, sob a

justificativa de que ainda negociam com a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), do governo federal, para realizar essa prática - já a Transpetro indicou acompanhar a proposta rebaixada da holding, contudo, sem ter formalizado em mesa.

Ainda sobre a Transpetro, persiste o problema de a subsidiária ter o seu resultado apartado dos números da holding, como já foi apontado diversas vezes pela FNP, de modo que os trabalhadores da empresa de logística vão receber menos, dadas as diferenciações entre os índices e a tributação.

Filé só para os gerentes? - Sobre o PPP/PRD é preciso discutir a remuneração variável como um todo! A categoria tem direito de saber o que a Alta Administração reserva para os seus gerentes, antes de decidir sobre a PLR. Confira as intervenções dos diretores Eduardo Henrique e Alex Parada:



A FNP e a própria FUP entendem que as propostas de PLR devem ser integradas entre todas as empresas do Sistema Petrobrás.

Portanto, neste momento, exigimos que a Petrobrás apresente propostas para todos os trabalhadores do Sistema - da holding, da Transpetro, da TBG e da PBIO.

Fonte: FNP

Após cobrança por mortes de terceirizados, Petrobrás cria GT para avaliar contratos

Em reunião em caráter de urgência com a diretora do Corporativo da Petrobrás, Clarice Coppetti, o Sindipetro-RJ/FNP cobrou medidas para que se evitem acidentes fatais no sistema Petrobrás como os que ocorreram com os terceirizados na semana passada

SMS não é aplicado aos terceirizados?

As empresas contratadas permanecem omitindo os acidentes, assediando os trabalhadores para não registrarem incidentes e acidentes. E a Petrobrás faz vista grossa sobre essa situação, que é assunto recorrente nas reuniões das CIPAAs. A política de SMS da Petrobrás responsabiliza os trabalhadores pelos acidentes, ao invés do processo de gestão da Cia., as condições de trabalho e a qualidade dos treinamentos.

A falta de efetivo e a precarização dos contratos dos terceirizados - que são as principais vítimas dos acidentes de trabalho no sistema Petrobrás, mostram bem a situação de um quase colapso do SMS. Na segunda (14/10), ocorreu o rompimento da tampa de um reator no CENPES.

Hora de fortalecer as CIPAAs

O Sindipetro-RJ apontou a necessidade de fortalecimento das CIPAAs, especialmente das contratadas, pois a política de SMS da companhia não é absorvida pelas contratadas. Foram citados, inclusive os casos de assédio sexual, dentro das empresas contratadas, nas instalações das unidades, que não são investigadas pela Petrobrás. Isso indica que está na hora de repensarmos a terceirização

no sistema Petrobrás. Queremos que a Petrobrás se responsabilize por toda a força de trabalho, não só os trabalhadores próprios.

O Sindipetro-RJ indicou também a necessidade de reintegração de um trabalhador eleito a CIPAA da CS Brasil, no complexo Boaventura, que gozava de estabilidade, que acabou sendo demitido arbitrariamente. A diretora Clarice Coppetti ficou de dar uma devolutiva sobre isso.

Alocação de novos empregados

Hoje é comum encontrar pessoas que necessitam de ajuda psicológica nas bases, destacando a situação dos trabalhadores novos, por conta da política de alocação de vagas.

O Sindipetro-RJ/FNP pautou a situação dos novos funcionários da Petrobrás que são PCDs. Eles estão sendo vetados de atuar na operação e outras funções, na contramão da política de inclusão que deveria nortear a companhia.

Por fim, foi pleiteado que a Petrobrás estabeleça um fórum para discutir as condições de trabalho dos prestadores e os contratos de prestação de serviços. Foi pleiteado ainda, a investigação de todas as mortes. Saiba mais no QR-Code:



MESA DE DEBATES CONTRA A TERCEIRIZAÇÃO E A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO

17 de outubro, às 17h30

CLUBE DE ENGENHARIA
AVENIDA RIO BRANCO, 124 - 22º ANDAR - CENTRO



Diana Assunção

Organizadora do Manifesto contra Terceirização e Precarização do Trabalho e do livro "A Precarização tem rosto de mulher"



Ricardo Antunes

Autor do Manifesto contra Precarização e Terceirização do Trabalho e professor titular de sociologia do trabalho da Unicamp



Atnágoras Lopes

Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Belém-PA e Executiva Nacional da CSP - Conlutas



Gustavo Machado

Pesquisador do Instituto Latino-americano de Estudos Socioeconômicos e doutorando em Filosofia Política pela UFMG



O evento será transmitido no Youtube e Facebook do Sindipetro-RJ



Sindipetro RJ

Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro
www.sindipetro.org.br | Telefone: 21 3034-7300

Sede: Av. Passos, 34 - Centro - Rio de Janeiro - RJ CEP 20051-040

Subsede: R.Itassucê, 157 - Jacucanga - Angra dos Reis - RJ CEP 23905-000

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)

Edição: André Lobão (MTb 28.307-RJ) | Secretária: Gabriel Carlos Cassiano

Designer Gráfica: Adriana Gúlias | Estagiário: Victor Saad

Impressão: 3 Graph | Tiragem: 6.500